

APONTAMENTOS DA AULA 01:

Revoluções Industriais

A passagem da manufatura para o maquinofatura foi a principal transformação do mundo contemporâneo, pois, agora, as máquinas passam a fazer parte do trabalho do homem, surge então o que a sociedade chamou de Revolução Industrial. Sendo a Primeira Revolução Industrial o grande marco da produção na sociedade europeia e essa transformação tem o pioneirismo inglês, principalmente por toda a sua história de acumulação de capitais e evolução técnica para o desenvolvimento das máquinas.

Esta Revolução trouxe o crescimento das áreas urbanas e os trabalhadores rurais perderam seus empregos no campo (êxodo rural). Tal Revolução trouxe o aumento da produção com o uso do carvão mineral como fonte de energia e aumento da esperança de mais tecnologia para o futuro. Já a Segunda Revolução Industrial começou na segunda metade do século XIX, como uma herança deixada pela 1ª Revolução, a qual se manteve forte na Europa, no entanto, vai se expandindo para novas fronteiras, como EUA e Japão que também se tornaram destaques nesta fase da transformação do espaço. A verdade é que a transparência de um novo ciclo só se deu nas primeiras décadas do século XX, com uma característica própria, impondo mais transformações que a anterior inclusive na dinâmica de produção que está por trás de todo desenvolvimento técnico, científico e de trabalho.

Logo após a 2ª Grande Guerra Mundial, o processo produtivo passa a seguir outros caminhos, tentando se libertar do modelo imposto pela Segunda Revolução Industrial. Os investimentos em pesquisas ganharam grandes proporções e no início da década de 1970 surge então a Terceira Revolução Industrial, tendo por base a alta tecnologia, a tecnologia de ponta (HIGH-TECH).

A tecnologia característica desse período técnico trouxe inúmeras novidades como a microeletrônica, a informática, o robô, o sistema integrado à telemática (telecomunicações informatizadas), a biotecnologia, a Engenharia Genética, a Biologia Molecular e outras inovações que passaram a fazer parte do cotidiano de parte da população mundial.

APONTAMENTOS DA AULA 02:

A Velha ordem mundial - Com o fim da Segunda Guerra Mundial, EUA e URSS travam uma disputa pela hegemonia mundial: Guerra Fria: disputas indiretas pelo controle hegemônico do planeta é marcada pela BIPOLARIDADE: (ocidente), os Estados Unidos, capitalista X (oriente), a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), socialista. O marco real desta divisão acontece com a construção do muro de Berlim (1961), que dividiu a Alemanha em: Ocidental com influência dos EUA e países europeus e a Alemanha Oriental influenciada pela URSS, o que concretiza esta divisão, no entanto, nem todos os países estão posicionados nesta disputa ideológica, ou seja, muitos tornaram-se neutros neste conflito.

Além das diferenças entre Capitalismo e Socialismo, outro aspecto é a evolução dos meios de comunicação que entraram nessa disputa divulgando o desenvolvimento tecnológico de ambas as potências, acirrando ainda mais a disputa entre elas. Entre as estratégias desse conflito ideológico duas se destacam: a corrida armamentista e a corrida espacial: (1º homem ao espaço pela URSS e a conquista da Lua pelos EUA.).

O fim da Guerra Fria foi marcado pelo colapso da URSS por uma série de fatores que foram construídos a partir da década de 1970 e 1980: fragmentação-processo de independência de países da URSS, gastos militares, conflitos e vigilância da Alemanha Oriental, crise no abastecimento, Atraso tecnológico etc.. Neste período a estrutura de produção soviética não conseguiu acompanhar o desenvolvimento capitalista que contava com o auxílio da iniciativa privada e o pagamento de empréstimos feitos após a 2ª Guerra Mundial e via terminar o período conhecido como Keynesianismo e o início do Neoliberalismo.

A Nova Ordem Mundial e a Multipolaridade - não se evidencia pelo potencial bélico, mas pelo desempenho econômico e tecnológico, esse é o novo cenário geopolítico. A influência dos países se dá pela disponibilidade de capitais, qualificação, desenvolvimento técnico e produtividade. Por isso, o mundo Multipolar se estrutura entre as seguintes potências: EUA – Japão - União Europeia (Alemanha), deixando de ser dividido entre Leste e Oeste, passando para a configuração Norte e Sul: Desenvolvidos e Em Desenvolvimento. Aumenta a competitividade econômica entre os países, o que levou a formação e organização de Blocos Econômicos, favorecimento do comércio multilateral e manutenção do domínio sobre as regiões.

APONTAMENTOS DA AULA 03:

Globalização - Surge como conhecemos com: o fim da Guerra Fria, a 3ª Revolução Industrial, a ideia de integração dos povos, flexibilização das fronteiras territoriais, expansão do capitalismo e da expansão global para empresas transnacionais. Apesar do marco na Revolução Técnico Científica Informacional iniciada nos anos 1970, a globalização e a continuidade desse processo de mundialização capitalista, vem ocorrendo desde a expansão marítima europeia. Logo, a globalização e o nome que se dá a atual fase de mundialização do capitalismo: está para seu atual período informacional assim como o colonialismo esteve para sua etapa comercial e o imperialismo para a industrial e financeira. Esse tal processo de mundialização do capitalismo expandiu com as Grandes Navegações, já que o planeta Terra era formado por diversos “mundos” – europeu ocidental, russo, chinses, árabe, asteca, tupi, zulu e etc. –, e certamente não se conhecia uns aos outros. Foi uma época que começou o processo de integração e interdependência planetária, inclusive com a estrutura das colonizações.

Globalização em Redes - O Mundo conectado em uma rede de fluxos, controlada por poucos centros de poder econômico e político, mostram globalização desigual e perversa. Por isso, nem todos os lugares estão integrados ao sistema mundo. Os maiores mercados consumidores têm as melhores infraestruturas como hotéis, bancos, Bolsas de Valores, sistemas de telecomunicação, estações rododotroviárias, terminais portuários, aeroportos.

Fluxo de Informação - As informações já circulavam por diversos veículos de comunicação: jornais, revistas, rádio e etc. Analisar como era a comunicação de massa no passado é entender que o processo de difusão das informações era apenas local, mas, com o passar do tempo e principalmente com os avanços tecnológicos, a rede de informação foi se tornando cada vez mais articulada e, hoje, quase o mundo todo está interligado por cabos de fibras óticas, satélites de comunicação que permitem conectar qualquer lugar que tenha uma antena parabólica para captar ondas de rádio, televisão e telefonia celular.

Fluxo de Turismo - A evolução dos meios de comunicação e da aeronáutica explica o aumento da circulação de turistas pelo mundo e a descoberta de lugares turísticos. Conhecer previamente locais através de propagandas e ter concorrência que se desdobram em aviões mais modernos e com passagens mais baratas.

APONTAMENTOS DA AULA 04:

Os Blocos Econômicos

Alguns países resolveram abdicar de parte de sua soberania para fazer parte de blocos econômicos regionais. Esses blocos econômicos são uma estrutura que surgiu no contexto da globalização, suas principais características estão relacionadas à diminuição das barreiras impostas pelas fronteiras nacionais aos fluxos de mercadorias, capitais, serviços e da mão de obra. Existem diferentes níveis de integração na formação dos blocos econômicos, que podem ser: a) Na Zona de Livre-Comércio, como no acordo Norte -americano de Livre Comércio (USMCA), que reúne os três países da América do Norte, buscando a gradativa liberalização do fluxo de mercadorias e de capitais dentro dos limites do bloco. b) Na União Aduaneira, um estágio acima do anterior, intermediário entre a zona de livre-comercio e o mercado comum, além da eliminação das tarifas alfandegárias nas relações comerciais no interior do bloco, é definida uma tarifa Externa Comum, que é imposta aos países de fora da união. assim, quando os integrantes do bloco negociam com outros países do mundo, utilizam uma tarifa de importação padronizada. O Mercosul é um exemplo de união aduaneira, ainda que de forma incompleta. c) No mercado comum, o exemplo é a União Europeia (caso único até 2012), a integração é mais ambiciosa. Busca -se a padronização da legislação econômica, fiscal, trabalhista, ambiental, entre outras, tendo os 27 países que compõem o bloco regional. As características podem ser indicadas pela eliminação das barreiras alfandegarias internas, a uniformização das tarifas de comercio exterior e a liberalização da circulação de capitais, mercadorias, serviços e pessoas no interior do bloco. d) Neste sentido o caso da União Europeia, atingiu o auge da integração com a implantação da moeda única, o que exigiu a criação do Banco Central Europeu e a aprimoração das políticas macroeconômicas. assim, o bloco atingiu a condição de união econômica e monetária, único exemplo no mundo até o momento, embora continue também funcionando como mercado comum

O processo de globalização e os acordos regionais de comércio tem acentuado a tendência de concentração de capitais, já que as grandes corporações passam a ter uma mobilidade espacial e uma capacidade de competição sem precedentes. Essas empresas circulam pelos blocos econômicos e se aproveitam das relações entre os países para fechar acordos vantajosos.

APONTAMENTOS DA AULA 05:

Os Blocos Econômicos no Mundo.

Os principais blocos econômicos: a) União Europeia (UE) foi criada pelo Tratado de Roma, logo após a 2ª Guerra, em 1957/58, com o nome de Comunidade Econômica Europeia (CEE). Hoje com a saída do Reino Unido por causa do Brexit e a entrada da Croácia anteriormente, o bloco mantém os 27 países. b) Mercado Comum do Sul (Mercosul) começou a se formar em 1985, na tentativa de viabilizar o projeto de integração, Brasil e Argentina. Incorporaram o Paraguai e o Uruguai na assinatura do Tratado de Assunção em 1991. O objetivo inicial do Mercosul era estabelecer uma zona de livre comércio entre os países, no entanto, os membros definiram uma Tarifa Externa Comum (TEC) e transformou o bloco em união aduaneira. c) Os Blocos Asiáticos: São três décadas que a Ásia vem apresentando os maiores índices de crescimento econômico do mundo, com produção e comércio intrarregional tem aumentado mais do que as trocas com outras regiões. Apesar disso, é o continente em que menos avançou o processo de formação de blocos regionais de comércio. As rivalidades e desconfianças históricas entre os países asiáticos, sobretudo entre Japão, China, Índia e Coreia do Sul, suas maiores economias. **Asean** - (do inglês Association of South East Asian Nations) criada em 1967, Bangcoc (Tailândia) pelos cinco membros fundadores: Indonésia, Malásia, Filipinas, Cingapura e Tailândia para desenvolver o Sudeste asiático e organizar o processo de estabilidade política e econômica da região. **Apec** - (do inglês Asia Pacific Economic Cooperation) foi fundada em 1989, em Cingapura, e composta de vinte países da bacia do Pacífico e por Hong Kong (região administrativa especial chinesa), mais os Estados Unidos, e o pobre Vietnã. A disputa EUA e China, dificultam as negociações. d) **SADC** – No continente africano os processos de integração regional são prejudicados pelo grave quadro de desagregação do continente no contexto socioeconômico, como exemplo a dependência econômica, carência de infraestrutura básica, baixo nível de industrialização, pobreza, fome, epidemias e guerras civis. Os blocos africanos são muito frágeis, assim como as economias dos países que os compõem. O mais importante acordo regional de comércio do continente é a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (Sado, do inglês Southern African Development Community). Esse bloco foi criado em 1992 para assegurar a cooperação na região austral do continente africano, cujo objetivo é constituir uma zona de livre comércio.